



WHITE PAPER
Governança compartilhada
Escadaria Selarón
Rio de Janeiro 2023

Esta obra de arte começou no ano de 1990 como uma grande homenagem minha ao povo brasileiro, usando as cores da bandeira do Brasil, verde-azul e amarelo. No ano de 1998, quando esta obra estava quase pronta conheci um lugar onde vendiam azulejos europeus antigos (na praça XV aos sábados) para colecionadores e decoradores: fiquei impressionado, eu tinha que comprá-los nem que fosse um a um, conforme trazia os novos azulejos importados, já não tinha lugar para mais nada.

Então inventei de trocar sempre os azulejos, uma substituição permanente dos mesmo. Foi um invento inédito, uma obra de mutante, uma obra de arte viva.

Jorge Selarón

Selarón Pedaco(s) do Mundo

Tokenização para preservação de um bem cultural

Este white paper é a descrição da governança Selarón Pedaco(s) do Mundo, mostrando os principais objetivos, metas propostas e arranjo financeiro para a preservação da Escadaria Selarón, um dos locais mais icônicos e mais visitados da cidade do Rio de Janeiro.

Missão

Instituição de uma governança compartilhada através da sociedade civil organizada, protagonizada pelo Guias de Turismo do Rio de Janeiro através da LIGUIA – Liga Independente dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro, junto aos comerciantes da região, moradores do entorno, administração pública e atores sociais estratégicos que pensem os territórios interligados do entorno da Escadaria Selarón, com destaque a Lapa e Santa Teresa para a restauração, conservação preventiva, investigação, pesquisa, comunicação e difusão do bem cultural que é a Escadaria Selarón, assim como a vida e produção artística de Jorge Selarón, artista chileno criador da Escadaria que leva o seu nome.

Visão

Tendo em vista que a administração pública não tem condições plenas e minimamente ideais de gestar os bens culturais que perfazem a identidade de sua população, encaramos o desafio de criar mecanismos para o engajamento de atores sociais que se preocupam com a manutenção e difusão deste logradouro público considerado bem cultural carioca e tombado pela prefeitura municipal do Rio de Janeiro desde 2005. Para isto será fundamental a criação de uma entidade classificada como uma fundação ou instituto que seja o beneficiário de um fundo emergencial e outro fundo patrimonial (*endowment*) que permitirá captar recursos para as necessidades deste bem cultural constituído de 4.994 elementos cerâmicos provenientes de vários lugares do mundo, demonstrando o caráter cosmopolita do Rio de Janeiro. A Escadaria Selarón, por ser um mosaico cerâmico exposto ao tempo, necessita de manutenção regular constante, conservação preventiva e de estudos e pesquisas de todos os signos culturais ali presentes. Esta dinâmica só poderá ter sucesso com o protagonismo de atores sociais que ali tem relações intrínsecas de trabalho e de territorialidade com a Escadaria e com o entorno da Lapa e Santa Teresa.

UM SONHO LOUCO E ÚNICO

Introdução

Foi nos anos 90 que na escadaria do Convento de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, Selarón iniciou sua maior e mais conhecida obra, definida pelo próprio como “*minha homenagem ao povo brasileiro*”.

A escadaria que teve seus 215 degraus e **125 metros** decorados com **mais de dois mil azulejos e cerâmicas** diferentes, vindos de várias partes do mundo, ganhou tons brasileiros, emoldurados pelo vermelho, cor preferida de seu autor e também da bandeira de sua terra natal, Chile.

Oficialmente a escadaria se chama **rua Manuel Carneiro**, mas poucos a conhecem por esse nome. Desde muito tempo a escadaria é um dos acessos ao Convento de Santa Teresa, e assim seguia sendo mais conhecida por essa referência.

Com as obras sendo iniciadas por Selarón, ainda que discretamente, a escadaria começou a ganhar notoriedade.

Em 2006 o monumento **serviu de cenário** para a música Beautiful, do rapper Snoop Dogg em parceria com o cantor e compositor Pharrell Williams. Com isso, os olhares do mundo buscavam a escadaria, mas não mais a do convento, buscavam a escadaria onde o clipe do rapper foi gravado. As pessoas buscavam a Escadaria do Snoop Dogg. Mas a Escadaria não era do rapper e Selarón tratou de alterar a situação. Num final de semana arrancou alguns azulejos do segundo lance da escadaria e escreveu a famosa apresentação:

Escadaria Selarón. Selarón assinou sua obra máxima!

A escadaria que antes tinha uma identificação por estar histórica e geograficamente conectada ao histórico convento, agora imortalizava seu autor, sua grande loucura, obra que o fez entrar de uma vez por todas no imaginário da cidade do Rio de Janeiro e de todos os turistas que passaram por ela.



Selarón Peçaço(s) do Mundo

Jorge Selarón



Pintor autodidata e ceramista, Jorge Selarón, **nascido no Chile** (1947-2013) viajou por mais de 50 países até decidir que viveria no Brasil, fincando raízes no Rio de Janeiro. Escolheu o Rio de Janeiro por ser uma das poucas cidades do mundo, ao lado de Nova York, onde existiam musas que lhe inspiravam em suas telas e azulejos e que, segundo ele, tem a ver com uma história pessoal, da qual preferia não dar muitos detalhes. **Chegou ao Rio de Janeiro** no final dos anos 80, mas só fixou residência na Lapa nos anos 90, onde passou a trocar e vender seus quadros em muitos dos restaurantes da região.

Para realizar este incrível projeto, o artista iniciou a construção de um jardim suspenso construído com **antigas banheiras** decoradas por azulejos, que se transformaram nas bordas da escadaria. Então começou acobrir os 215 degraus com azulejos inteiros e pedaços. Quando não havia mais espaço ele se divertia mudando as peças de lugar, fazendo desta escada uma imensa obra

viva. Os azulejos foram trazidos de todas as partes do mundo, enviados por visitantes que como ele também amam a arte.



A Escadaria na Paisagem Carioca

A cidade do Rio de Janeiro, paisagem cultural urbana Patrimônio Mundial desde 2012, é pontilhada por diversos marcos das memórias cariocas. Monumentais, excepcionais, representativos, nesses lugares estão ancorados os anseios por um cotidiano mais belo e inclusivo não apenas dos que vivem nessa cidade, mas também daqueles que a têm em seus sonhos de viajantes.

Jorge Selarón, um artista chileno radicado no Brasil desde a década de 1980, contribuiu sobremaneira para o aumento do elenco de sítios icônicos que caracteriza o Rio. No bairro boêmio da Lapa, expressou sua arte na combinação mosaicista que representa muitos lugares do planeta. Na Escadaria Selarón está materializada a natureza cosmopolita do Rio de Janeiro.

Seu valor enquanto marco de memórias locais e ponto turístico internacional motivou a realização do projeto, cujo objetivo geral é desenhar os eixos de um plano de gestão participativo para a Escadaria Selarón que leve em consideração o bem cultural como marco de memórias e também o valor patrimonial, tendo como elemento construtivo os princípios da Museologia Social.

Cabe ressaltar que pelas características da obra - azulejos colados por argamassas variadas em via de passagem com grande fluxo de pessoas, é extremamente importante a conservação preventiva dos pequenos pedaços deste grande mosaico, que seja efetuada de maneira regular e constante pois devido ao regime de chuvas da cidade do Rio de Janeiro, a proximidade com o mar e o intenso fluxo de pessoas, esses azulejos tendem

a se soltar. Será demonstrada uma proposta de restauração e de consolidação dos azulejos assim como uma forma de manutenção autossustentável do referido bem cultural perfazendo as dimensões das melhores práticas de gestão e preservação do patrimônio cultural em uma simbiose entre poder público, empresariado e sociedade civil organizada.

Tendo em vista as crescentes demandas dos poderes públicos e a escassez de recursos municipais, estaduais e federais para ações de conservação, restauração, consolidação e outras possibilidades que o tombamento deste bem permite; a necessidade de pesquisas aprofundadas sobre a vida e obra do artista e de cada azulejo envolvido na confecção deste grande mosaico que se tornou patrimônio carioca.

Uma proposta basilar contida neste plano de gestão é a criação de uma entidade gestora da escadaria, sonho este sempre falado por Jorge Selarón, que será a constituidora de um fundo patrimonial (*endowment*) que permitirá a manutenção do espaço, a instituição de investigações sobre a obra de Selarón, a pesquisa e intercâmbios sobre os azulejos, a criação de catálogos impressos e virtuais e diversos outros pontos possíveis.



Selarón Peçaço(s) do Mundo

Primeira Fase do Projeto

Em 30 de janeiro de 2018 a LIGUIA – Liga Independente dos Guias de Turismo do estado do Rio de Janeiro lançou o seu manifesto de fundação em lindo evento no *Rio Scenarium*, antiga loja de antiguidades que se tornou uma das maiores casas de shows integrantes do Polo Novo Rio Antigo que mais tarde vamos falar de outros amálgamas e concertações entre as duas entidades.

Um dos pilares de fundação da LIGUIA foi a orquestração de uma nova visão para com o patrimônio cultural e turístico da cidade do Rio de Janeiro. Ao invés de apenas demandar ações e reponsabilidades da administração pública em suas diferentes esferas, a LIGUIA acredita na lógica de uma gestão dos espaços públicos de maneira compartilhada, onde a sociedade civil irmanada entre diferentes atores, possa ser protagonista e participe de ações, programas e projetos.

Estava ali lançada a proposta denominada **Selarón – Peçaço(s) do Mundo**, que visa o diálogo, especialmente, entre a administração pública municipal em seus vários órgãos e pastas afetas aquela região – Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, Gerencia de Monumentos e Chafarizes, subprefeitura do Centro, COMLURB, Guarda Municipal, Secretaria de Conservação, SMTR; assim como os moradores do entorno da Escadaria; a Polícia Militar através de seu BPTur e os comerciantes de bares, restaurantes, casas de shows, lojas de souvenirs, hotéis, hostels, pousadas.

Enfim, todos os *stakeholders* que desejam a preservação daquele patrimônio cultural e o estabelecimento da ordem da dinâmica urbana que a atividade turística acaba abalando caso não ocorra a fiscalização adequada por partes dos entes públicos.

Em 2019 o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, considerado um dos maiores bancos de fomento do planeta e com enorme histórico de patrocínio de projetos culturais, lançou o edital Patrimônio Cultural +.

Neste ano o banco iniciou uma nova forma de lidar com os agentes do patrimônio cultural – ao invés de apenas patrocinar integralmente projetos na área de patrimônio, desta vez o banco resolveu incitar a real participação da sociedade: submetido o valor de projeto de um bem tombado como patrimônio material ou registrado como patrimônio imaterial em qualquer esfera administrativa, o banco entraria com 2 reais para cada 1 real arrecadado, fazendo assim com que os agentes do patrimônio realmente demonstrassem na arrecadação de recursos de forma compartilhada o engajamento que aqueles projetos tem com seus públicos e seus territórios. Por isso a LIGUIA em parceria com o Polo Novo Rio Antigo submeteu projeto sobre a Escadaria Selarón visando o inventário de todos os elementos cerâmicos do espaço, objetivando desta forma atender o primeiro passo para o projeto de restauração do lugar.

Tivemos uma campanha de arrecadação que durou 60 dias, com uma grande participação dos Guias de Turismo associados à LIGUIA realizando plantões diários na Escadaria. Alcançamos o total de 113% do valor solicitado, ultrapassando o limite que o BNDES entraria com os 2/3 e sendo os campeões de doações por número de pessoas – foram 449 doadores que desembolsaram entre 20 e 1000 reais para a totalização desta primeira fase do projeto, alcançado os 100% da primeira fase nos primeiros 30 dias da campanha, que durou dois meses.

Selarón Pedaco(s) do Mundo

Rio de Janeiro, a temporada turística pós pandemia e a Escadaria Selarón

Rio de Janeiro, a temporada turística e a Escadaria Selarón

A temporada de navios começou em novembro e vai até abril. De acordo com o Pier Mauá a capacidade total desses navios que atracaram/atracarão no RJ é de 400 mil pessoas. Podemos dizer que a maior parte destes passageiros que passam pelo Pier Mauá visitam a Escadaria Selarón seja nos passeios regulares de turismo ofertados na cidade (sightseeing), sejam nos tours privativos e até mesmo por iniciativa própria tendo em vista que a Lapa, onde a Escadaria Selarón se situa, está localizada na área central do Rio de Janeiro, com proximidade peatonal para porto ou via VLT.

Soma-se a isto a grande quantidade de turistas via aérea e terrestre vindo para o Rio de Janeiro. Estudos estimam que para esta temporada 2022/2023 teremos no Rio de Janeiro o aporte de 2/3 dos turistas estrangeiros entrando no Brasil, o que totalizará entre 2 e 3 milhões de pessoas, assim como uma grande fluxo de turistas de outros estados, fechando em outros 3 milhões de visitantes.

O Brasil superou a marca de 3,1 milhões de turistas estrangeiros recebidos pela primeira vez desde 2019, ano anterior à pandemia. O dado captado pela Embratur, em conjunto com o Ministério do Turismo (MTur) e a Polícia Federal, foi registrado entre janeiro e novembro de 2022 e já supera os últimos dois anos somados: 2020 (2,1 milhões) e 2021 (745,8 mil). O levantamento considera visitantes do exterior que passam pelo menos uma noite no Brasil, conforme metodologia recomendada pela Organização Mundial de Turismo (OMT).

O número expressivo tende a aumentar consideravelmente após as festas de fim de ano no Brasil. De acordo com levantamento da Gerência de Inteligência Mercadológica e Competitiva da Embratur junto à Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), já foram vendidas mais de 230 mil passagens para o país entre 19 de dezembro e 2 de janeiro.

“A expectativa é de que o Brasil encerre o ano tendo recebido mais de 3,5 milhões de visitantes estrangeiros, um resultado expressivo que comprova que a retomada do turismo se consolidou em 2022. Isso também é resultado das inúmeras campanhas publicitárias, famtours, press trips, roadshows, entre outras ações da Embratur para divulgação do turismo no Brasil mundo afora e a tendência é que haja uma rápida recuperação dos patamares de 2019”, afirma a Embratur.

“Em 2019, o Brasil registrou a entrada de 6,3 milhões de turistas internacionais.”

Ou seja, o movimento turístico na área da Lapa, onde está localizada a Escadaria Selarón, que detém o privilégio de receber pessoas 24 horas por dia será o maior dos últimos 3 anos, e provavelmente superará os números de antes da pandemia. Vale ressaltar que a Prefeitura da cidade lançou no ano de 2022 o relatório Crypto Rio (decreto 50.145/22) que objetiva transformar o Rio de Janeiro na capital do ecossistema de web 3.0 que perpassa criptomoedas, blockchain, metaverso etc. Além disso acabou de ser promulgada, sem vetos, pela Presidência da República a Lei 14.478/22 anteriormente aprovada na Câmara e no Senado que determina as diretrizes para a regulamentação da prestação de serviços de ativos virtuais (criptomoedas).

Evolução do conceito de governança via web 3.0

Objetivos

Este projeto se propõe a ser uma governança compartilhada que pense o território de Lapa e Santa Teresa para a restauração, conservação preventiva, investigação, pesquisa, comunicação e difusão do bem cultural que a Escadaria Selarón exprime enquanto espaço de diversidade; que demonstra o caráter cosmopolita da cidade do Rio de Janeiro; um espaço que serve para a confraternização e irmanação dos povos, de diferentes origens e de diferentes culturas.

A reunião de 4994 azulejos, painéis e elementos tridimensionais cerâmicos de milhares de outros pedaços do mundo torna esse lugar do Rio de Janeiro como espaço único, quase como um território independente onde todos se sentem representados por conta deste grande mosaico de azulejos. O poder público não tem como prover este espaço de todas as suas necessidades e de extrair as mais diversas possibilidades que este bem cultural tem em forma latente, bruta e que precisa ser lapidado.

Por isso a LIGUIA - Liga Independente de Guias de Turismo, que em janeiro de 2018 lançou esta proposta, está consolidando isso através da parceria com o Polo Novo Rio Antigo, quem em 2019 foram vencedores de edital de *matchfunding* cultural do BNDES, que possibilitou inventariar cada um dos elementos cerâmicos da Escadaria e agora junto ao **Código Brazuca**, que se une para realizar a modelagem e a implementação de uma governança e engajamento através do instrumental da WEB 3.0, esta revolução silenciosa em curso que vai impactar a vida de todos nós em curto espaço de tempo.

Vale ressaltar que a Prefeitura da cidade lançou no ano de 2022 o relatório *Crypto Rio* (decreto 50.145/22) que objetiva transformar o Rio de Janeiro na capital do ecossistema de web 3.0 que perpassa criptomoedas, blockchain, metaverso etc. Além disso acabou de ser promulgada, sem vetos, pela Presidência da República a Lei 14.478/22 anteriormente aprovada na Câmara e no Senado que determina as diretrizes para a regulamentação da prestação de serviços de ativos virtuais (criptomoedas).

A concretização de Selarón Peçaço(s) do Mundo possui um escopo bem claro de como realizar esta governança e engajamento, baseado nas seguintes ações abaixo:

- Criação de uma coleção de NFTs de impacto para fomento de uma governança compartilhada e engajada da escadaria
- Realização de eventos para fomento do ecossistema de patrimônio cultural via web 3.0
- Criação de uma comunidade cripto-friendly envolvendo diversos atores do território da Lapa e Santa Teresa
- Sensibilização e introdução de pagamento em criptomoedas no comércio da região
- Restauração emergencial da Escadaria Instituição de entidade finalística e de fundo patrimonial de acordo com a lei 13.800 para gestão formalizada deste bem cultural
- Idealização e implementação de programas e projetos que permitam a conservação, pesquisa e difusão de todos os signos e referências históricas, culturais, geográficas e religiosas dos 4994 elementos cerâmicos da Escadaria Selarón
- Estudo e desenvolvimento dos recursos endógenos da Escadaria e de seu entorno
- estabelecimento de parcerias estratégicas com governos e atores sociais para a conservação, pesquisa e difusão do patrimônio cultural da Escadaria Selarón

Selarón Pedaco(s) do Mundo

Preservar para ganhar – *Preserve to Earn* sobre os NFTs e seus benefícios

Serão definidos 3 tipos de NFTs específicos na modelagem da governança e engajamento:

NFTs de Governança

- Página no site como Patrono em destaque
- Descontos e prioridades em shows
- Descontos restaurantes locais
- Prioridades em reservas de mesas locais
- Phigital exclusivo
- Certificado A6 impresso
- Título de Patrono da escadaria
- Passeio turístico guiado
- Convite VIP para eventos exclusivos
- Catalogo com todos os azulejos
- Direito a participar do conselho deliberativo da Escadaria
- Uma camisa exclusiva da Reserva

NFTs de Destaque

- Página no site como Patrono
- Descontos e prioridades em shows
- Descontos restaurantes locais
- Prioridades em reservas de mesas locais
- Phigital exclusivo
- Certificado A6 impresso
- Passeio turístico guiado
- Convite para eventos exclusivos
- Uma camisa exclusiva da Reserva

NFTs de Apoio

NFT Apoio I

- Certificado Digital

NFTs de Apoio II

- Nome do site como apoiador
- Certificado Impresso

Coleções Comemorativas

São coleções de 20 tokens não fungíveis (NFT's) do projeto de governança compartilhada da Escadaria Selarón denominado Selarón Pedaco(s) do Mundo. Estes tokens objetivam levantar recursos que serão integralizados a um dos fundos de reservação da Escadaria que estão sendo constituídos – um fundo emergencial, para uso corrente em ações urgentes e para gastos regulares ordinários de manutenção da estrutura e equipe inicial, além de um fundo patrimonial (*endowment*) que assim coroa a modelagem ideal de governança compartilhada de um bem cultural de natureza pública no Rio de Janeiro, município que se propõe a executar isso segundo o relatório Crypto Rio desenvolvido pela Prefeitura Municipal em 2022. Estas coleções serão lançadas em eventos ou efemérides especiais.

Benefícios

- Uma experiência na região da Escadaria Selarón na Lapa
- Uma imersão em web3 para onboarding da tecnologia
- Título de Patrono no site do projeto, com a criação de uma página do comprador do Token
- Entrada com o título de Patrono no catálogo oficial de Selarón Pedaco(s) do Mundo, que conta com recursos de RA – Realidade Aumentada e uma curadoria de 50 azulejos escolhidos por uma das maiores especialistas em azulejaria do país, Dora Alcântara.
- Prioridade de avisos, promoções e convites especiais para a concertação que está sendo realizada para a criação na região de Lapa e Santa Teresa pela Escadaria Selarón no primeiro Território Carioca Crypto Friendly (TCCF)

Divisão de Recursos governança Selarón Pedaco(s) do Mundo

55% - FUNDO CORRENTE p/ ações finalísticas de conservação, pesquisa e difusão da escadaria.

20% - Equipe de trabalho e desenvolvimento ESG (ESG Team).

10% - FÚNDO PATRIMONIAL provisão de recursos inalienáveis. Uso conforme Lei 13.800/19.

10% - LIGUIA – Ações para a incubação da governança e criação do Instituto Selarón.

5% - Caixa assistencial e de emergência para os Guias de Turismo.

OBS: Esta divisão é a referência para outras entradas de recursos assim como também por outras formas de captação, inclusive para campanhas específicas.

O processo de empatia cultural com os muçulmanos

Não há Vitória sem Deus – Respeito ao Islam

Na terça-feira, dia 13 de julho de 2021, Aline Viana, Guia de Turismo e associada à LIGUIA, estava recepcionando o saudita Thawab em um tour idealizado por ela no centro do Rio de Janeiro sobre cafés especiais, quando o mesmo desabafou que sentiu determinado desconforto no dia anterior ao ver um azulejo na Escadaria Selarón com a inscrição em árabe Não há Vitória sem Allah e perguntou se haveria alguma possibilidade da alteração do lugar deste azulejo na Escadaria, retirando-se do espelho do degrau para uma parede.

Após Aline publicar o pedido de Thawab em suas redes e o vídeo viralizar no Brasil e no Oriente Médio, milhares de manifestações provenientes especialmente da Arábia Saudita e do Kuwait iniciaram-se apoiando que se busque esta mudança do azulejo pois para a cultura muçulmana é considerado ofensivo nomes e símbolos sagrados do islamismo estarem rente ao chão – um exemplo icônico sobre essa questão, ilustrado por Thawab, se refere à estrela do boxeador Muhammad Ali na calçada da fama em Hollywood ser a única que não está no chão e sim na parede, por ser o Muhammad o nome do profeta do Islã, ou seja, um nome sagrado para os muçulmanos.

A maioria esmagadora das mensagens foram de amor, gratidão e vontade que essa possível substituição se concretize.

Na noite de quarta-feira, dia 14 de julho, Aline e Thawab foram ao Museu da República conversar com o museólogo Andre Andion Angulo, idealizador e coordenador do projeto Selarón – Peçaço(s) do Mundo.

Andre assinalou que mesmo com o tombamento da escadaria, seria possível iniciar-se um processo onde a troca do azulejo fosse um gesto de respeito ao povo muçulmano. Este é um debate bastante atual inserido no bojo das discussões de recontextualização de monumentos, repatriação de bens culturais e de reparações históricas.

O próprio Museu da República, está em meio a um processo museológico de receber peças apreendidas das religiões afro-brasileiras que foram sequestradas pela polícia quando o Palácio do Catete era a sede do poder executivo federal.

Mesmo sabendo que Jorge Selarón não colocou aquele azulejo propositalmente para ferir preceitos islâmicos, o ato de trocar o mesmo de lugar está inserido neste contexto de empatia ao povo muçulmano. Além do mais, a configuração original daquele patamar da escadaria era diferente no início dos trabalhos de Jorge Selarón na Escadaria.

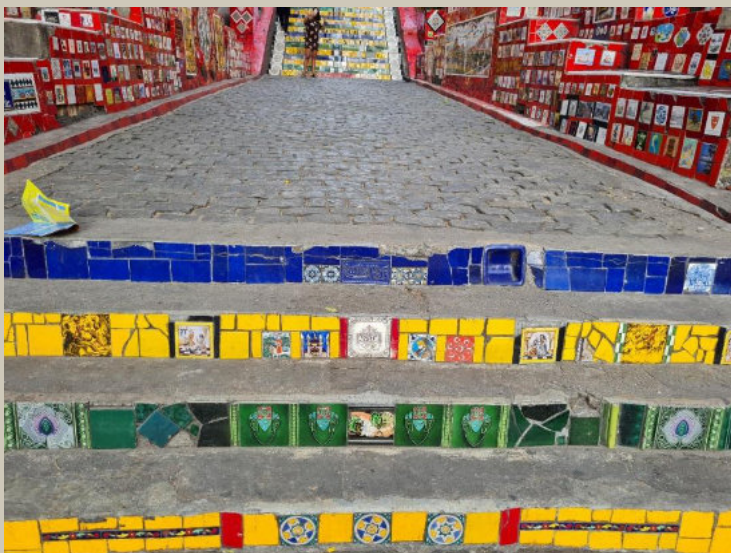
Selarón Pedaco(s) do Mundo

O processo de empatia cultural com os muçulmanos

Atentar nas imagens na página que o elemento cerâmico tridimensional azul que é similar à uma saboneteira ou porta papel-higiênico ainda se encontra lá, próximo ao azulejo com a inscrição em árabe sobre Allah, mas que no passado, no lugar deste azulejo, eram três azulejos brancos com detalhes em azul que foram modificados pelo próprio artista, retirando-os e pondo o azulejo sobre o Islã como se encontra atualmente.

A linha de azulejos verdes, de dois degraus abaixo não foi modificada no que podemos observar pela comparação da foto de Wandson Frias dos anos noventa onde aparece o artista Jorge Selarón com a foto atual de Andre Angulo e a linha de azulejos amarelos, do elemento cerâmico tridimensional azul para a direita não foi modificada também, mas para a esquerda teve modificações executadas pelo artista.

O que queremos apontar é que essa modificação do local do azulejo não vai alterar a leitura artística da escada e essa foto nos dá uma pista documental, indicando uma possibilidade de recomposição do degrau em sua forma original ou bem próxima ao que o próprio artista imprimiu inicialmente.



O processo de empatia cultural com os muçulmanos

Na conversa entre Thawab, Andre e Aline ficou esclarecido que há uma questão que demanda urgência - a restauração e consolidação dos azulejos da Escadaria do Selarón, pois a mesma se encontra sem ações regulares de manutenção e também tem ações de inserção de “azulejos invasores” por turistas e empresas de outras partes do Brasil e do mundo.

Se a Arábia Saudita junto ao povo muçulmano pudesse auxiliar na efetivação deste projeto, todos nós do Projeto Selarón – Peçaço(s) do Mundo envidariam esforços para a mudança do azulejo do chão para a parede no âmbito da intervenção de restauração da Escadaria seguindo as etapas contidas no referido projeto.

Iniciariamos o processo administrativo junto ao órgão de tutela do patrimônio municipal, o IRPH – Instituto Rio Patrimônio da Humanidade, submetendo a forma de intervenção no degrau da Escadaria do Selarón para retirar o azulejo em questão e deixá-lo no Museu da República como fiel depositário até que se analise no decorrer das fases do projeto de restauração o local mais adequado para embuti-lo e pensar no que repor no lugar de onde foi retirado – tudo com muita calma e zelo, respeitando a singularidade da Escadaria e com anuência do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio e do Instituto Rio Patrimônio da Humanidade.

Por conta desta grande interação nas redes sociais, a imprensa brasileira noticiou o fato e outros atores se uniram no movimento de mudança de lugar do azulejo como a Coordenação de Diversidade Religiosa da Secretaria Especial de Cidadania da Prefeitura do Rio de Janeiro, a Sociedade Beneficente Mesquita da Luz e o Centro de Divulgação do Islam para a América Latina, além da LIGUIA que também encampou o pleito.

Em um mundo cada vez mais recheado de ódio e intolerância, ações como essas são capazes de traduzir que são possíveis o diálogo e a promoção da paz entre os povos.

Além do que, temos a certeza de que esse gesto de irmanação entre o Oriente Médio e o Rio de Janeiro propiciará um incremento do turismo de muçulmanos na cidade para apreciarem esse gesto de empatia, o que possibilitará alcançar uma das metas do Plano Estratégico da cidade do Rio, que é aumentar em dois milhões de turistas por ano o receptivo no município.

Vale assinalar que o processo de realocação do azulejo islâmico foi finalizado em abril de 2022 com a aprovação do pleito pelo Conselho Municipal de Proteção do Patrimônio Cultural e pelo Instituto Rio Patrimônio da Humanidade como podemos ver nos anexos a referida documentação sobre o processo.



Selarón Pedaco(s) do Mundo

Contatos

Andre Andion Angulo - Coordenador do Projeto Selarón – Pedaco(s) do Mundo

Celular/WhatsApp:+55 (21) 98873-4980

E-mail: apenasandre@gmail.com / liguia@liguia.org.br

Website: selaronpedacosdomundo.com.br

Instagram: @selaronpedacosdomundo

LIGUIA RIO DE JANEIRO



Liga Independente dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro

LADEIRA DA GLORIA, 00026 BLC III, GLÓRIA Rio de Janeiro RJ 22211-120

<https://liguia.org.br> / liguia@liguia.org.br